

Revisão de Temas

PD-084 - (UM20-5474) - EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA OBSTIPAÇÃO FUNCIONAL EM ADULTOS - UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Sara Guimarães Fernandes¹; Miguel Gouveia¹; Marta Pinheiro¹

1 - USF Nova Via

Introdução e Objetivo

A obstipação funcional é uma perturbação da motilidade intestinal em que predominam sintomas de dificuldade na defecação, dejeções pouco frequentes, fezes duras ou sensação de evacuação incompleta. Estima-se que a sua prevalência seja de 14-16%, chegando a atingir os 33% após os 60 anos de idade. Tem um impacto negativo na qualidade de vida dos doentes e na sua produtividade laboral. Para o seu diagnóstico são geralmente utilizados os critérios de Roma.

A administração de probióticos tem sido recomendada para o alívio da obstipação funcional, apesar do seu efeito ainda não estar bem estabelecido.

O objetivo deste trabalho é rever a evidência sobre a eficácia da utilização de suplementos de probióticos na melhoria dos sintomas de obstipação funcional, em indivíduos adultos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no dia 3 de janeiro de 2020, usando os termos MeSH "constipation" and "probiotics" nas bases de dados: Canadian Medical Association Practice Guidelines Infobase, Guidelines Finder, The Cochrane Library, DARE, Bandolier, Evidence Based Medicine Online e PubMed. Foram pesquisados metanálises, revisões sistemáticas (RS), ensaios clínicos aleatorizados e controlados (ECAC), estudos de coorte e caso-controlo e normas de orientação clínica publicados nos últimos 5 anos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Para atribuir níveis de evidência (NE) e forças de recomendação foi utilizada a Strength of Recommendation Taxonomy (SORT) da American Academy of Family Physicians.

Resultados

Dos 158 artigos encontrados, cinco ECAC (NE 1-2) cumpriram os critérios de inclusão. As metanálises e RS encontradas foram excluídas, uma vez não se enquadravam no objetivo do trabalho. Os estudos analisados não são consensuais na melhoria dos sintomas com a administração dos probióticos, sendo a evidência inconsistente. Apenas um ECAC mostrou ausência de benefício em todos os outcomes medidos. O uso de amostras pequenas, períodos de follow-up curtos e a heterogeneidade das metodologias (população, composição do probiótico utilizado, forma de administração e outcomes avaliados) comprometem a extrapolação e reduzem a força das conclusões obtidas.

Discussão

A evidência encontrada não permite recomendar a favor ou contra a utilização de probióticos na obstipação funcional (SORT B), apesar de algumas estirpes parecerem apresentar efeitos benéficos. São necessários estudos de melhor qualidade direcionados a cada estirpe, com metodologias homogêneas, para que se possa recomendar a sua prescrição na prática clínica.